

Arrabalde

Dezembro 2011 8 jornalCentroHistóricoPalmela



Palmela é

Cidade Europeia do Vinho 2012!

- Já sabia que o nome de Palmela vai viajar pelo mundo, em 2012, enquanto capital e símbolo da cultura vitivinícola na Europa?

O título foi atribuído pela primeira vez e Palmela será pioneira, no ano em que a Festa das Vindimas celebra, também, o seu 50º aniversário. A qualidade dos vinhos produzidos no concelho foi determinante para a vitória da nossa candidatura, uma vitória que honra o trabalho desenvolvido por produtores e instituições locais, nos últimos anos, e a longa tradição de amor pela terra, tão própria da nossa identidade. Parabéns a todos! (p. 3)

Nunca é tarde para aprender. Foi esta a principal lição que saiu do 2º Convívio Intergeracional. A população sénior foi convidada a participar num conjunto de actividades,

Novas tecnologias deram o mote para convívio de gerações

no Terraço do Mercado Municipal, que permitiram, também, inaugurar a nova Rede Wireless gratuita, no Centro Histórico. Alunos dos vários cursos de introdução à informática para seniores,

promovidos pela autarquia e pelas associações locais fizeram a festa, onde houve lanche, jogos, música e teatro.

Há “Espaço para Clicar” em Palmela. (p. 7)



TORNE ESTE
NATAL ESPECIAL
COMPRE NO
COMÉRCIO LOCAL

SUGESTÕES EM
FACEBOOK.COM/NATALESPECIALPALMELACOMERCIOLocal
WWW.CM-PALMELA.PT

Os jovens estão a apostar no Centro Histórico de Palmela e, um pouco por toda a vila, existem novos espaços comerciais a abrir as suas portas, num exemplo de empreendedorismo.

Desde as áreas mais tradicionais, com recurso aos produtos locais, a projectos originais e criativos, há novidades que justificam a sua visita.

Nesta quadra natalícia, fica a sugestão, também, para comprar os seus presentes nas lojas da vila e aproveitar as promoções tentadoras que os lojistas prepararam para si. Aqui no “Arrabalde” ou no facebook, ligue-se a esta ideia.

(p. 4 e 5)

Marcolino Filipe Artesão do Centro Histórico constrói miniaturas de edifícios da vila

Marcolino Filipe - artesão nascido há 75 anos no Centro Histórico de Palmela, próximo do Mercado Municipal, onde ainda hoje vive - produz miniaturas de edifícios emblemáticos da vila. Começou com oito anos, com o pai e, nessa altura, «fazia um buraco nas caixas de sapatos e dava cinema aos meus colegas, aos rapazes lá da minha rua», recorda, em conversa com o Arrabalde. «A gente entretinha-se a ver cinema que havia naquela altura, uns desenhos animados engraçados... e fiz um jogo grande de matraquilhos, em madeira... eles davam-me dois centavos por cada jogo e a malta entretinha-se a jogar». Acompanhava o pai, pintor da construção civil e artesão nas horas vagas e seguiu-lhe as pisa-



das, quer na profissão, quer no ofício a que, agora, depois de aposentado, se dedica a tempo inteiro. É um trabalho de paciência e minúcia, utilizando quase exclusivamente, a madeira e o papelão, e o arame para os pormenores.

Todas elas iluminadas, possui, entre outras, miniaturas da Igreja de S. Pedro, dos Paços do Concelho, da antiga sede da Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”, dos moinhos da Serra do Louro, da antiga Casa do Lavrador, da Sociedade Filarmónica Humanitária (antiga e actual sede e coreto), da Igreja de S. João, do Cine-Teatro S. João, do Pelourinho, do Chafariz D. Maria I e do Castelo.

Mais familiarizado com o Centro Histórico de «an-

tigamente», pelo ambiente e pelo convívio, é com agrado que vê avançarem os projectos de recuperação daquela zona, em particular, o Espaço Cidadão, onde espera vir, ainda, a expor.

Sem ninguém que dê continuidade ao seu ofício, Marcolino Filipe depositou esperanças, durante algum tempo, na neta, que «fazia coisas pequeninas, pregava um preguinho, ajeitava-se muito bem». Mas a neta cresceu, «fez-se uma mulher, começou a estudar, anda na universidade, e nunca mais...». Habitualmente exposto na Igreja de S. João, por altura da Festa das Vindimas, o seu trabalho pode, agora, ser apreciado, também no Cine-Teatro S. João, até 31 de Dezembro.



Esta é a foto vencedora do Passatempo Fotográfico “No Centro das Atenções”. O autor, Pedro Miguel Paula Bui, ganhou uma estadia para duas pessoas na Pousada de Palmela. Parabéns!

Chafariz D. Maria I recuperado

A Câmara Municipal concluiu, no final do Verão, a recuperação do Chafariz D. Maria I. A empreitada contemplou a recuperação e conservação do monumento, bem como a sua impermeabilização, determinante para prevenir as infiltrações da água que desce do morro do S. João e prolongar o bom estado em que se encontra. A obra, com o valor de 32 mil euros, contou, ainda, com a colaboração da Junta de Freguesia de Palmela, que pintou os muros adjacentes ao Chafariz, contribuindo para a valorização do conjunto monumental. A intervenção permitiu, ainda, recuperar os brasões originais do Chafariz, construído em 1792 e classificado como Imóvel de Interesse Municipal em 2007.

Infra-estruturas e pavimentação Empreitada adjudicada em Janeiro

A empreitada de renovação de infra-estruturas e pavimentação de arruamentos no Centro Histórico de Palmela será adjudicada em Janeiro de 2012.

Esta operação, co-financiada pelo QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional, no âmbito do Projecto de Recuperação e Revitalização do núcleo mais antigo da vila, traduz-se num investimento com um preço base de concurso de 936.287,77 euros (+ IVA).

Estão previstos trabalhos de requalificação das infra-estruturas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais domésticas e pluviais e a pavimentação com cubos de granito das ruas Contra Almirante Jaime Afreixo, Hermenegildo Capelo, Heliodoro Salgado e troços das Ruas Serpa Pinto, 31 de Janeiro e Augusto Cardoso (entre o Largo do Chafariz e a Rua Serpa Pinto). O pavimento será regularizado, respeitando os materiais e cores tradicionais, e a linha de escoamento de águas pluviais será afastada dos edifício e da zona preferencial de circulação para uma calreira central.

A intervenção permitirá melhorar a circulação viária e pedonal e o acesso aos estabelecimentos de comércio e serviços, qualificando o espaço público e reforçando a qualidade de vida no Centro Histórico e a sua atractividade social, económica e turística.

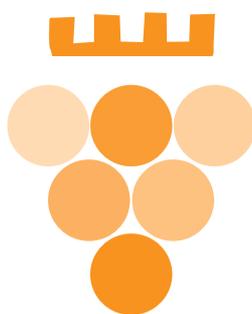
Moinho da Esplanada concluído

A Câmara Municipal de Palmela concluiu a obra de recuperação do Moinho do Parque Venâncio Ribeiro da Costa, que funcionará como pólo de dinamização do parque. Esta intervenção, no valor de 66 mil euros, permitiu recuperar o edifício emblemático do parque e adaptá-lo a novas funções.



Palmela

Cidade Europeia do Vinho
2012



Palmela foi eleita Cidade Europeia do Vinho 2012 pela RECEVIN, a Rede Europeia de Cidades do Vinho. O anúncio foi feito no final de Novembro, em Vilafranca del Penedès (Espanha), onde o Conselho de Administração da RECEVIN se encontrava reunido para analisar as candidaturas apresentadas. O concurso visa distinguir uma cidade símbolo do desenvolvimento vitivinícola, a nível europeu e Palmela será, assim, a primeira capital europeia do vinho, numa iniciativa que terá carácter anual. Os sucessivos êxitos dos vinhos de Palmela e da região em certames nacionais e internacionais, o sucesso da experiência de parceria entre produtores, municípios e outros agentes económicos que a Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal constitui, e ainda a proximidade da 50ª edição da Festa das Vindimas, foram os factores determinantes que levaram a Câmara Municipal de Palmela a apresentar a sua candidatura. O trabalho de parceria que tem vindo a ser desenvolvido entre a autarquia, os produtores e as várias entidades ligadas ao sector, o vasto calendário de eventos relacionados com a vitivinicultura e, claro, a qualidade comprovada dos vinhos, foram factores decisivos para a vitória. A Câmara Municipal de Palmela quer partilhar esta distinção com todos os produtores da região que afirmaram nos últimos anos a alta qualidade dos nossos vinhos, mas também com todas as instituições, públicas, associativas e privadas que têm feito de Palmela o símbolo de uma região vitivinícola rica e diversificada, e em que o vinho constitui um eixo importante de desenvolvimento e de qualidade de vida. O título de Cidade Europeia do Vinho 2012 constituirá um importante contributo para alargar a notoriedade e o prestígio dos vinhos de Palmela e da região.

Palmela Wine

Festa do vinho da Região de Turismo decorreu no Centro Histórico

O Turismo de Lisboa e Vale do Tejo, em que nos inserimos, escolheu Palmela para receber a festa do vinho da região. O evento, designado Palmela Wine, decorreu na Pousada no fim-de-semana de 26 e 27 de Novembro e reuniu alguns dos melhores vinhos das três regiões vitivinícolas que integram o mapa da T-LVT: Península de Setúbal, Lisboa e Tejo. Na abertura do certame, Joaquim Rosa do Céu, Presidente da



Entidade Regional de Turismo, justificou a escolha do nosso concelho, dizendo que «Palmela é e tem que ser, cada vez mais, por tudo o que tem feito e por tudo o que está a fazer, um local de turismo no contexto da Península de Setúbal e da Área Metropolitana de Lisboa», sublinhando a o seu valor enquanto espaço de qualidade e de diversidade.

A Presidente da Câmara Municipal, Ana Teresa Vicente, mostrou-se convicta de que os nossos produtos de excelência, como o vinho, são parte essencial do potencial de desenvolvimento da região e que se conseguirmos valorizar o que vem directamente da terra, do mar, do trabalho das nossas gentes, muito associados às nossas tradições e saberes, tornamo-nos «um país mais rico, mais competitivo e afirmamos aquilo que é nosso».

Além da exposição e venda de vinhos e produtos regionais, o programa apostou, também, na realização de workshops, provas, show cooking, debates, música e dança. Iguarias como o Queijo de Azeitão, a doçaria regional ou as ostras também marcaram presença. A apresentação da publicação de gastronomia da T-LVT por Alexandra Prado Coelho, jornalista do Público, ou o lançamento do Licor de Maçã Riscadinha de Palmela da empresa Nobre Terra constituíram mais alguns dos momentos do programa, que encerrou com um espectáculo pela Orquestra de Jazz da Sociedade Filarmónica Humanitária de Palmela.

Concurso de Gastronomia de Palmela

Restaurantes inovaram com recurso aos produtos locais

O Restaurante da Pousada do Castelo de Palmela venceu o Concurso de Gastronomia de Palmela. O Queijo de Azeitão, as uvas, a maçã riscadinha, os figos, o coelho, o feijão encarnado, a fogaça de Palmela, o vinho tinto e o Moscatel foram apenas alguns dos ingredientes de origem local que integraram a ementa proposta pelo restaurante, inovadora mas de sabor bem tradicional. O 2º prémio foi entregue ao Restaurante “A Tipóia” (Pinhal Novo) e o 3º lugar coube ao Restaurante D. Isilda (S. Brás, Palmela). Houve lugar, também, para uma Menção Honrosa, atribuída ao Restaurante “Pérola da Serra” (Palmela). A entrega de prémios aos vencedores decorreu no dia 27 de Novembro, no âmbito do evento Palmela Wine 2011.

O Concurso decorreu entre 21 e 30 de Outubro, numa organização da Câmara Municipal de Palmela, com o apoio da Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal/Costa Azul. Durante este período, os onze estabelecimentos que aceitaram o desafio para participar nesta primeira edição propuseram uma ementa completa, composta por entrada, prato principal e sobremesa, onde os produtos locais estiveram em destaque. Ingredientes, sabor, apresentação, confecção, criatividade e integração na gastronomia local foram os principais critérios de avaliação. Além da degustação por parte do público, os pratos foram apreciados, sem aviso prévio, por um júri, composto por cinco elementos, em representação de vários organismos: Câmara Municipal de Palmela; Confraria Gastronómica de Palmela; Confraria do Moscatel de Setúbal; CVRPS – Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal e Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Parte integrante do programa “Palmela – Experiências com Sabor!”, o Concurso tem, como objectivos principais, a promoção e divulgação da gastronomia local como um importante produto turístico, bem como a dinamização do tecido empresarial local da restauração. O programa, implementado este ano pelo Município, em parceria com um conjunto de agentes económicos, visa consolidar a notoriedade da marca turística Palmela como território associado à gastronomia e aos produtos locais de qualidade.



ESTE NATAL

OFEREÇA UMA REGIÃO

...EM SABORES!



www.rotavinhossetubal.com

CASA MÃE DA ROTA DE VINHOS
No coração da vila de Palmela, esta antiga adoga oferece uma região... Escolha entre os frutados vinhos brancos, os jovens rosés, os encorpados tintos castelão e os afamados Moscatéis de Setúbal. Delicie-se com os bolos regionais, as Fogaças de Palmela, os Esses, os Santiagos ou os Palmelenses, não esquecendo o mel, as compotas e o inigualável queijo de Azeitão.

Loja de vinhos
Provas de vinhos
Produtos regionais
Artesanato
Informação turística



PINHAL NOVO
Loja do Vinho no Mercado Municipal
Em Dezembro, de 3ª a 6ª, 10h-14h e 15h-18h.
Sábados, Domingos e Feriados,
9h-14h. Encerra à 2ª feira.

CASA MÃE DA ROTA DE VINHOS
Largo de S. João, PALMELA
Tel. 212 334 398
info@rotavinhossetubal.com
2ª a Sábado, 10h-19h. Encerra aos Feriados.

Projecto 4A e Espaço Tradições

Ateliers de Artesanato inaugurados no Centro Histórico



O Centro Histórico de Palmela acolhe dois novos projectos, onde é possível apreciar e adquirir, desde o início do mês, a criação artística de algumas jovens da terra – o Atelier do Projecto 4 A, da responsabilidade de Patrícia Lima, Dina Piçarra e Maria João Ribeiro, e o piso superior do Espaço Tradições, de Susana Alverca, inaugurado com uma mostra e venda de peças de Ingride Nogueira, Raquel Machete e Paula Moita.

Projecto 4 A – Criatividade a Triplicar

Localizado na Rua General Amílcar Mota, junto ao Largo de S. João, o a Atelier 4 A foi inaugurado no dia 1 de Dezembro. Um primeiro andar recuperado com uma vista e luz fantásticas, cheio de cor e personalidade, local de criação de Patrícia Lima (Maçã Riscada), Dina Piçarra (Dina Ladina) e Maria João Ribeiro (Kjoo), onde é possível adquirir materiais ou o produto final. O projecto nasceu da necessidade de partilhar conhecimento, dúvidas e convívio destas três artesãs, que já trabalhavam individualmente e, agora, decidiram unir esforços e criatividade e dividir despesas. Patrícia faz bonecos e enxovais de bebé, trabalho que começou em regime de part-time, mas que, por ter ficado desempregada, assumiu a tempo inteiro.

As dificuldades em pagar a renda da loja que possuía, também em Palmela, foram outro dos factores que a levaram a repensar o seu projecto, que veio a ganhar força e uma outra dinâmica no 4 A. O artesanato fez com que Dina fizesse uma mudança radical na sua vida. Licenciada em Pintura, dava aulas de Educação Visual, Pintura e outras áreas, mas deixou de ficar colocada e, entretanto, começou a fazer peças de tricô com aplicações bordadas, que tiveram muito boa aceitação e pensou em enveredar por esse caminho, dedicando-se a tempo inteiro.



Faz peças únicas – malas, bolsas, bonecas e, fruto de alguns desafios, já fez figurinos para teatro e peças de suporte ao conto de histórias. Maria João é licenciada em Design Gráfico e, depois de terminada a licenciatura, começou a fazer peças para si própria e a colocar algumas na internet, com uma «ótima aceitação», o que a levou a fazer desse ofício a sua profissão. Faz peças de bijuteria têxtil, utilizando, essencialmente, técnicas de crochet com algodão e feltro feito à mão e, às vezes, peças de metal. Os colares, pulseiras, brincos e anéis são totalmente produzidos por si, inclusive, a matéria-prima.

As três jovens acreditam ter em mãos um projecto «com pernas para andar». Já fizeram alguns workshops em áreas diversas, nomeadamente, serigrafia, encadernação e maquilhagem, convidando, também, outros criadores para o seu espaço, e vão continuar em 2012.

<http://macariscada.blogspot.com/> <http://www.sebastiaooretocarvao.blogspot.com/>
<http://dinaladina.blogspot.com/> <http://www.flickr.com/photos/p0250q/>

Espaço Tradições, uma aposta na Produção Regional

O Espaço Tradições, de Susana Alverca, inaugurou, no dia 8 de Dezembro, o piso superior com uma mostra e venda de peças únicas e originais de Ingride Nogueira, Raquel Machete e Paula Moita e prepara-se para acolher outros projectos artísticos em 2012, privilegiando a criação de artistas de Palmela nomeadamente, uma exposição de fotografia de David Pereira, já em Janeiro. Aberto desde Agosto de 2010, o Tradições – um espaço acolhedor que aposta nos produtos regionais, sobretudo, de doçaria, aliado à cafetaria - localiza-se junto ao Largo do Município e à Igreja de S. Pedro.

Susana Alverca deixou para trás 20 anos de trabalho na área do Turismo, como agente de viagens e no acompanhamento de grupos de turistas, para abraçar este projecto. Não esconde «um gosto muito grande pelo nosso país e por tudo o que é tradição ligada ao turismo» e confessa que muita gente lhe disse «para não investir na vila, porque era uma zona muito calma, que não iria ter o movimento suficiente». Na sua opinião, ainda é, efectivamente, uma vila calma, mas acha que tem muito potencial e, «como a gente tem que acreditar no futuro», acabou por ir avante com a ideia. Entusiasmada com as iniciativas de carácter turístico, dinamizadas pela Câmara, sobretudo, os Fins-de-semana Gastronómicos, Susana Alverca ficou «agradavelmente surpreendida» com a notícia de que Palmela será Cidade Europeia do Vinho 2012, «um alento num ano que se mostra tão negro... é uma luzinha ao fundo do túnel».



Torne Este Natal Especial. Compre no

COMÉRCIO LOCAL

Durante o mês de Dezembro, a Câmara Municipal de Palmela está a promover a campanha “Torne Este Natal Especial. Compre no Comércio Local”. Com o propósito de dar a conhecer a oferta disponível no concelho e as vantagens de comprar nos estabelecimentos tradicionais, a autarquia volta a editar o Guia de Compras (online em www.cm-palmela.pt), com os contactos, novidades e promoções que os lojistas preparam para esta ocasião. A campanha está, também, nas redes sociais, com sugestões diárias e passatempos em [facebook.com/natalespecialpamelacomerciolocal](https://www.facebook.com/natalespecialpamelacomerciolocal). Não esqueça, ainda, a Campanha de Natal da Casa-Mãe da Rota dos Vinhos, no Largo de S. João em Palmela, com cabazes especiais e muitos produtos gourmet de origem regional. Comprar localmente sai mais barato, é mais ecológico e promove a sustentabilidade da região e do país... uma boa escolha.

Jovens comerciantes apostam no Centro Histórico

A Rua de Olivença ganhou um novo espaço comercial, a Frutaria de João Gonçalves, aberta desde Setembro. Com uma experiência de década e meia neste ramo e outros estabelecimentos comerciais em funcionamento, o proprietário decidiu apostar, agora, em Palmela. Com preços bastante competitivos, a frutaria de João Gonçalves regista um balanço positivo nos seus primeiros quatro meses de existência.

A Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral tem, desde Outubro, o Mini-Mercado de João Santos, que em sociedade com o irmão Gabriel, naturais de Setúbal, apostaram em Palmela para avançar com o seu negócio e já estão a pensar ampliá-lo, com a comercialização de novos produtos.

«Havia uma mercearia de bairro onde eu morava e onde eu e o meu irmão ajudávamos o senhor a descarregar as coisas e a embalar batata», recorda João Santos, que afirma ser uma actividade de que sempre gostou. Sobre os primeiros meses de actividade, considera que «está a correr bem» e afirma que «as pessoas de Palmela são muito agradáveis».



Perfumaria Guímel
Rua Afonso de Albuquerque, 16 - B
2950-286 Palmela
Telf. 212 333 656
Desconto 15% em Acessórios de Moda

Loja Correio-Mor
Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 56
2950-204 Palmela
Telf. 210 822 755
50% desconto em têxteis

Carmen Boutique
Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 31 A
2950-204 Palmela
Telf. 212 353 584
70% desconto em pronto a vestir de senhora

CicloMania
Rua Hermenegildo Capelo n.º 19
2950-234 Palmela
10% desconto

Papelaria Castelo
Praça Duque de Palmela, 26
2950-264 Palmela
10% desconto em livros

DigiPrint
Rua Contra Almirante Jaime Afreixo, 61
2950-266 Palmela
Telf. 212 352 298
Na aquisição de uma placa Aberto/Fechado, oferta de 100 cartões de visita

Palmela Wine's & Gourmet
R. Hermenegildo Capelo, 26
2950-234 Palmela
Telm. 937 302 372
Oferta de garrafa miniatura de Moscatel na compra de qualquer produto
Prova de moscatel em copo de chocolate aos visitantes

Atelier da Esquina
Rua Coronel Galhardo, 13
2950-276 Palmela
Telm. 966 564 497
919 297 637
Oferta de lembrança de Natal em compras superiores a 25 €

Espaço Tradições
Rua Luiz de Camões, 26
2950-216 Palmela
Telf. 210 887 613
15% desconto em doçaria tradicional: Fogaça de Palmela, Esses de Azeitão, Fidalgos, Mimos e também no Bolo Rei de 500gr.

Atelier 4A
Rua General Amílcar Mota, 4 A,
2950 Palmela
Telf. 212 351 116
Promoções em diversos acessórios de moda e produtos de retrosaria.



Mercado Municipal de Palmela Tudo para a sua Ceia de Natal

Espaços de venda

Charcutaria: Francisco Correia Mota

Hortofrutícolas: Cooperativa Agrícola União Novense

Frutas e Legumes: Guilherme Oliveira; Lucinda da Conceição Lopes; Francisco Atalaia

Cafetaria: Diana Souza

Peixaria: António Marques; Maria Helena Pina; Idalino Coelho; João Cardoso; José Viegas

Padaria: José Ferreira

Horário | 3ª feira a Sábado | 7h30 às 14h00

Município
Palmela

Dê as boas-vindas ao Novo Ano

Venha cantar as Janeiras no Centro Histórico!



Na Noite de Reis, 6 de Janeiro, Palmela honra a tradição e volta a cantar as Janeiras no Centro Histórico. Numa saudação ao novo ano – que encerra, também, a quadra natalícia – centenas de participantes percorrem as ruas antigas, de lanterna na mão.

As canções tradicionais, o convívio e a oferta ocasional de moscatel e bolo-rei pelos habitantes ajudam a aquecer a noite, que se prevê fria.

A Câmara Municipal promove a iniciativa, em parceria com o Movimento Associativo do concelho, nomeadamente, Centro Social de Palmela, Escoteiros AEP Grupo 40 – Palmela, Grupo Coral Ausentes do Alentejo, Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros” e Sociedade Filarmónica Humanitária.

O desfile tem início nos Paços do Concelho e efectua paragens para saudar a população e as instituições nas artérias mais centrais do Centro Histórico – Praça Duque de Palmela, Rua Hermenegildo Capelo, Café Santiago, Café Timóteo, Bar do Serafim, Sociedade Columbófila de Palmela, Grupo dos Amigos do Concelho de Palmela, Junta de Freguesia de Palmela, Largo do Passo da Formiga e Rua de Olivença.

A actuação final no Largo de S. João e um momento de convívio encerram o percurso.

Exposição patente na Igreja de Santiago de Santiago “Pórtico Virtual” dá a conhecer ex-libris galego

A Igreja de Santiago, no Castelo de Palmela, acolhe até 25 de Fevereiro de 2012, a Exposição “Pórtico Virtual - As Chaves do Restauro do Pórtico da Glória na Catedral de Santiago de Compostela”.

A iniciativa, organizada pela Fundación Barrié (Galiza), pelo Ministério da Cultura de Espanha e pela Câmara Municipal de Palmela, integra a Mostra Espanha 2011 (www.mostraespanha.mcu.es) que, na sua segunda edição, alarga a sua presença a Lisboa, Palmela, Porto, Coimbra e Almada.

Inaugurada, a 18 de Novembro, a exposição destaca a história, a iconografia e os trabalhos de restauração preventiva do Pórtico da Glória – obra escultórica considerada como expoente máximo do românico europeu – conjugando suportes de divulgação tradicionais com elementos tecnológicos virtuais e multimedia.

Concretamente, estão presentes réplicas de madeira dos instrumentos musicais medievais dos 24 Anciãos do Apocalipse representados no Pórtico; uma projecção audiovisual sobre o contexto histórico da origem da peregrinação a Santiago, a construção do templo românico e sobre como o Pórtico adquire o seu pleno significado dentro do quadro monumental da Catedral de Santiago; o Pórtico da Glória em 3D, trabalho pioneiro no mundo; os instrumentos do Pórtico da Glória com técnicas de realidade aumentada, que permitem a interacção do público e possibilitam o contacto com as composições musicais da época; uma exposição de fotografias de grande formato sobre o Pórtico da Glória e os trabalhos de restauro preventivo.



Palmela e Santiago de Compostela mais próximas

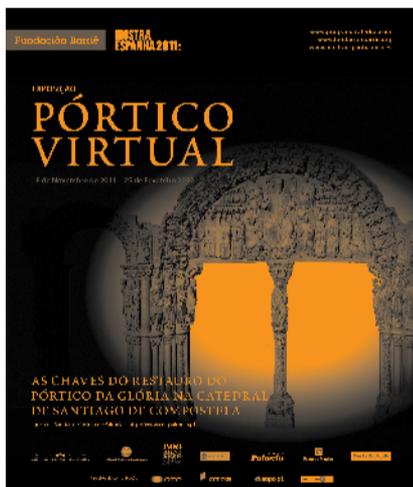
Antiga sede da Ordem de Santiago em Portugal e ponto de passagem dos peregrinos devotos do Santo, Palmela está, agora, mais próxima de Santiago de Compostela. Várias entidades oficiais de Portugal, de Espanha e da Xunta da Galícia marcaram presença na abertura oficial da exposição ao público, ao final da tarde de 18 de Novembro. Na ocasião, o Director-Geral da Fundação Barrié, Javier López, manifestou a sua satisfação pelo estreitamento deste «relacionamento histórico entre Santiago de Compostela e Palmela, sede da Ordem de Santiago» e sublinhou a importância que a Fundação dá ao trabalho com as escolas, considerando que «a educação é a melhor estratégia preventiva para conservar o património», pelo que a colaboração com Palmela, através do Museu Municipal, será de grande valor para esse objectivo.

A Presidente da Câmara Municipal de Palmela, Ana Teresa Vicente, agrade-

ceu o facto de terem integrado Palmela neste roteiro cultural, que nos aproxima não só de Espanha mas também dos caminhos de Santiago, e recordou o trabalho que o município tem desenvolvido, ao longo das últimas décadas, no âmbito do Estudo das Ordens Militares.

As conferências “O Caminho de Santiago em Portugal” pelo Prof. Doutor José António Falcão, da Diocese de Beja, e “O Pórtico da Glória” pelo Prof. Doutor Francisco Prado-Vilar, Comissário da exposição e coordenador do Comité Científico do Programa Catedral deram início ao programa inaugural.

Seguiu-se o concerto “Os Sons do Pórtico da Glória” pelo Grupo Martín Códax, onde foram utilizados instrumentos em madeira, construídos a partir dos modelos escultóricos que integram o Pórtico. Estes instrumentos, que integram a exposição, já deram origem à edição de um CD, onde são interpretadas dezassete peças de Alfonso X, do Códice Calixtino e do Cancioneiro Galego-Português.



A exposição poderá ser visitada na Igreja de Santiago, no Castelo de Palmela, de terça-feira a domingo, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00, com entrada livre.

Nos dias 10 e 18 de Dezembro, às 15 horas, decorrerão visitas guiadas, com limite de inscrições (até aos dias 7 e 15, respectivamente) através dos contactos patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 212 336 640.

ESPAÇO PARA
CLICAR
CENTRO HISTÓRICO DE PALMELA
REDE WIRELESS GRATUITA



Rede sem fios gratuita no Centro Histórico

A Câmara Municipal disponibiliza acesso gratuito à Internet no Centro Histórico de Palmela, através da rede sem fios, no âmbito do Programa de Recuperação e Revitalização.

À semelhança do que acontece no Largo de S. João, em Palmela e na Praça da Independência, em Pinhal Novo, os interessados poderão aceder ao serviço através de um computador portátil, PDA ou qualquer outro equipamento compatível com tecnologia Wireless.

O Wi-Fi é uma tecnologia sem fios de curto alcance (até 300 metros) que permite o acesso em banda larga (até 54 Mbps) via rádio.

2º Convívio Intergeracional no Centro Histórico Seniores experimentaram nova Rede Wireless

A tarde foi diferente no Terraço do Mercado Municipal de Palmela, no dia 4 de Outubro. No âmbito das comemorações do Mês do Idoso, e a propósito da recente inauguração da Rede Wireless no Centro Histórico, a população sénior foi convidada a participar num encontro de gerações, promovido pela Câmara Municipal, com a colaboração do Espaço Okupa – Centro Social de Palmela, do “Aqui Mesmo ao Lado...” Espaço de Encontros da Fundação Robert Kalley, da Associação Draca e da Academia de Saberes da Associação de Idosos de Palmela. Vários munícipes que participam nas oficinas de informática promovidas no concelho aceitaram o convite e aproveitaram para testar os seus conhecimentos sobre a história de Palmela no webpaper “Clicar na Janela para Navegar em Palmela”. Com a ajuda dos técnicos da autarquia, os participantes recordaram personagens e datas marcantes da história do concelho e das associações locais, em momentos divertidos e bastante competitivos. O programa contou, também, com um lanche-convívio, música e a presença animada da Associação Draca, que apresentou uma animação teatral especialmente concebida para a ocasião.

É sempre tempo para aprender

Se para as gerações mais novas, o computador e diversos aparelhos tecnológicos são presenças indispensáveis nas vidas pessoais e profissionais, também é verdade que, para quem não teve oportunidade de contactar com estas realidades e cresceu numa época em que a vida era vivida com outro ritmo, o computador e a internet podem ser verdadeiros “bichos de sete cabeças”. Ao longo dos últimos anos, a Câmara Municipal de Palmela tem promovido o projecto de informática sénior “Clique Sem Idade” e várias instituições do concelho têm, também, desenvolvido trabalho nesta área. O **arrabalde** esteve no 2º Convívio Intergeracional para acompanhar os participantes nesta aventura pelo mundo das novas tecnologias e ouviu as suas histórias. Há quem já trate o computador por tu, quem ainda o olhe com desconfiança e até quem não saiba ler nem escrever mas já tenha aprendido a escrever o seu nome no teclado e a reconhecê-lo no ecrã. Porque a idade, afinal, não é desculpa para deixar de aprender.

Maria Alexandra Fernandes Ferreira (75)



«Gostei muito de participar. Acho que se devia continuar sempre a fazer estas coisas e as pessoas deviam ter vontade e gosto, assim

como eu. Já tenho 75 anos e nunca tive oportunidade de fazer estas coisas e como agora tenho, aproveito a boleia. Não sabia ler nem escrever mas, hoje, fiz o meu nome, a minha morada e estava lá um jornal e eu copieei no computador. Estou muito contente, muito satisfeita.»

Joaquim Vinagre Gaião (74)

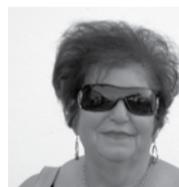


«É bom, a gente encontrar-se entre pessoas que conhece é sempre muito divertido. Participei no webpaper, na brincadeira, porque

não sou de cá e não acertei grande parte das perguntas.

Temos um dia disponível à quarta-feira para os idosos no Clique Solidário e vou lá quando tenho dúvidas. Comprei uma pen e estava com dúvidas quanto à montagem e fui lá. Na Biblioteca também dão assistência.»

Maria Alexandrina (74)



«Gosto de estar envolvida em tudo e participo nos cursos de computadores para saber mais alguma coisa. Sou do grupo de teatro

“As Avozinhas” e temos muitos amigos no Facebook, e até grupos de teatro. Gosto muito de aprender, tenho participado nos cursos de formação e o computador já não tem segredos, mas ainda preciso de aprender mais um bocadinho porque ainda não compreí. Ainda não utilizo para tratar de assuntos do dia-a-dia, não cheguei a esse ponto. Diverti-me muito neste bocadinho, foi muito engraçado.»

Maria Amélia Gaião (72)



«Hoje, resolvi vir aqui pelo convívio. Eu já participei numa acção dos computadores, mas tive muito poucas aulas, só estive

lá seis vezes, por isso, pouco sei, mas desperta-me a atenção e gosto, mas vim principalmente pelo convívio. Não percebo nada daquilo e sinto falta, mas vejo que não consigo aprender, não tenho paciência.»

Custódia Pereira (73)



«Foi engraçado estar aqui. Participei porque gosto de participar nestas coisas, isto é para a terceira idade e eu, sempre que posso sair

de casa, aproveito.

Gostei muito de saber as datas históricas e quando é que Palmela foi edificada e quando surgiu a água canalizada... embora não seja de cá, considero-me filha de Palmela, porque vim para cá com 18 anos.

O computador ainda tem muitos segredos para mim e esconde-os! Ando no curso na Fundação Robert Kalley e já vou escrevendo os meus poemas. Gosto muito de escrever, a internet para mim é que ainda tem muitos segredos.»

Maria Helena Baião (56)



«Participei porque ando na Fundação Robert Kalley, na Iniciação de Informática. Como estou entusiasmada

e como disseram que iam ligar aqui, pela primeira vez, o Wireless, tive curiosidade. Diverti-me, fiz o webpaper em conjunto com uma senhora com mais idade, não erramos muitas perguntas e foi bom, porque o convívio também é importante. Já sabia um pouco sobre computadores antes do curso, aprendi com os meus filhos.

Gosto muito de pesquisar, já sei ir ao Facebook falar com familiares que tenho no estrangeiro e tudo o que é aprender, é bom.

Ofereceram-me uma máquina fotográfica e também já aprendi a passar as fotografias e os filmes que faço com o netinho para o computador, e se nos formos inteirando das novas tecnologias, acho que a gente consegue.»



Natal solidário na Fundação Robert Kalley

A Fundação Robert Kalley está a promover, no Espaço de Encontros “Aqui Mesmo ao Lado” um conjunto de actividades inspiradas na quadra natalícia e de cariz solidário.

Nos três primeiros sábados de Dezembro e na semana entre 19 e 23, a proposta vai para a Oficina do Pai Natal, um atelier para a elaboração de presentes fáceis e económicos para oferecer à família e aos amigos, através de ideias práticas e originais. Os dias serão preenchidos, também, com jogos e momentos de convívio. As actividades decorrem entre as 9h30 e as 17h30 (com opção de apenas meio dia) e tem um custo de participação de cinco euros diários. Entretanto, está a decorrer o Bazar de Natal, com exposição e venda de artigos variados, com o objectivo de angariar fundos para as obras da Fundação. No final de Novembro, decorreu, também, uma exposição dos trabalhos de artesanato produzidos no Espaço, que permitiu dar a conhecer o que se faz no atelier de partilha de saberes e de que forma isso tem sido positivo para os participantes e para a instituição.

Em Janeiro, terá início um atelier de dança com a duração de sete meses, sendo cada um deles dedicado a um tema especial: samba, tango, sevillanas, cha cha cha, entre outros. O atelier funcionará às sextas-feiras, entre as 15 e as 16 horas, com um custo mensal de 15 euros. O Espaço de Encontros “Aqui Mesmo ao Lado” funciona na Rua Hermenegildo Capelo, 37, em Palmela, e pode ser contactado através do telefone 210 125 273 ou do e-mail aquimesmoalado@gmail.com.

O cão do Balholha



Durante o mês | Casa Mãe da Rota de Vinhos, Palmela

Campanha de Natal

Neste Natal ofereça uma região...em Sabores!

Org.: Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal / Costa Azul

CRJ de Palmela

De 12 a 16 - 11h00-13h00 e 14h00-18h30

WII nos CRJ's

De 19 a 23 - 11h00-13h00 e 14h00-18h30

CRJ's Natalícios

De 26 a 30 - 11h00-13h00 e 14h00-18h30

Final de Ano nos CRJ's

Vem divertir-te connosco; Temos muitas actividades para terminares o ano em grande!

4ª feira - 11h00-13h00 e 14h00-18h30

CRJ's Sem Idade

Às 4ªs os CRJ's não têm idade! Temos um pc reservado para os seniores!

Org.: Câmara Municipal de Palmela

Dia 31 Dez. | 20h00 | Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”

Noite de Reveillon 2011/2012

Jantar de Gala, Ceia, Bar Aberto

e animação musical com o grupo “Baile a Baile”

Inf. Reservas: geral@loureiros.org | 212350178

Org.: Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”

Dia 31 Dez. | 20h00 | Sociedade Filarmónica Humanitária

Noite de Reveillon 2011/2012

Buffet Especial Fim de Ano,

acompanhamento musical “Orquestra Página 5” e muitas Surpresas

Inf. e reservas: geral@sfh.pt | 212 350 235

Org.: Sociedade Filarmónica Humanitária

Até dia 31 Dez. | Cine-Teatro São João

Exposição de Miniaturas de monumentos e edifícios de Palmela

De Marcolino Filipe

Org.: Câmara Municipal de Palmela

Dia 14 Jan. | 21h00 | Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”

42º Aniversário do Grupo Coral da S.F.P. “Loureiros”

Org.: Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”

Dia 14 Jan. | 21h30 | Cine-Teatro S. João

Concerto de Ano Novo - Humanitária Total

Direcção do Maestro João Paulo Quitalo. Participação da Escola de Danças Sevillanas, Escola de Ballet Clássico e Grupo Teatro Toni, entre outros

Entrada: 3 € (entrada livre mediante levantamento de ingresso para menores de 6 anos)

Informações e reservas 212336630

Apoio: Câmara Municipal de Palmela

Org.: Sociedade Filarmónica Humanitária

Até 14 Jan. | Galeria da Biblioteca Municipal de Palmela

Exposição Elos Criativos

Escultura de Pedro Marques e Pedro Botelho com poemas de Bruno Dias

Org.: Câmara Municipal de Palmela

Dia 19 Jan. | 21h00 | Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”

Projecto Viagem

Apresentação da música original de João Vitorino, com a colaboração de José Canha no contrabaixo, Valter Rolo no piano e Vicky Marques na bateria

Org.: Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”

Até 25 Fev. | Igreja de Santiago

Pórtico Virtual

As chaves do restauro do Pórtico da Glória

na Catedral de Santiago de Compostela

Horário: terça a domingo - 10h00 às 12h30 | 14h00 às 18h00; Entrada livre

Produção: Fundación Pedro Barrié

Org.: Fundación Pedro Barrié, Ministério da Cultura de Espanha

e Câmara Municipal de Palmela

Iniciativa integrada na MOSTRA ESPANHA 2011, do Ministério da Cultura de Espanha

(www.mostraespanha.mcu.es)

arrabalde jornal

Redacção, fotografia e edição: Câmara Municipal de Palmela
Grafismo: PCB Design
Impressão: Tipografia Rápida de Setúbal, Lda.
Tiragem: 1.500 ex.
Dezembro 2011 | CMP/DC • 665/11
ISSN 2182-2514

